



Trabalhos Científicos

Título: Uso De Inibidores Da Aromatase Em Meninos Com Baixa Estatura Idiopática

Autores: JULIANA APARECIDA REZENDE (UNIATENAS), MARIA EUGÊNIA COSTA CASAGRANDE (UNIATENAS), GEISA CAROLINA SOARES CARDOSO (UNIATENAS), SATYLLA CHAVES DE PAULA (UNIATENAS), ANA LUIZA MENDES DIAS (UNIATENAS), NATHÁLIA DE CARDOSO BARROS SILVA (UNIATENAS), GUSTAVO ALVES MEDEIROS (UNIATENAS), JEAN CARLOS MARTINS DA SILVA (UNIATENAS), GUSTAVO HENRIQUE PEDROSO (UNIATENAS), BÁRBARA PAIM PEREIRA BARBOSA (UNIATENAS), FABRIZIO GERMAN FERNANDINI TORRES (UNIATENAS), MICHELLE LORRANE BEZERRA HIPÓLITO (UNIATENAS), DYOVANNA RISLLEY CESAR ALMEIDA (UNIATENAS), LUCCA VINICIUS MAIA MARQUES (UNIATENAS), LUNA GONÇALVES GIATI (UNIATENAS), PEDRO PAULO BATISTA DE ABREU (UNIATENAS)

Resumo: INTRODUÇÃO: A enzima aromatase é responsável pela conversão de testosterona em estradiol. Em meninos com baixa estatura idiopática (BEI) o uso de inibidores da aromatase (IA) vem sendo uma opção no retardo do fechamento das epífises e no prolongamento do tempo de crescimento linear. OBJETIVO: O seguinte artigo tem por objetivo informar o efeito da utilização do inibidor da aromatase, letrozol, em meninos acometidos por baixa estatura idiopática. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão integrativa da literatura utilizando os seguintes descritores: inibidores da aromatase, baixa estatura idiopática e estatura. Foram incluídos na análise apenas estudos clínicos que utilizavam inibidores da aromatase na baixa estatura idiopática, e excluídos os que não se enquadravam no tema proposto. Foram analisados 5 artigos científicos. RESULTADOS: Um estudo realizado na Universidade de Helsinque, Finlândia, com meninos sem doenças crônicas, endócrinas e subjacentes responsáveis pela BEI contou com 23 pacientes, dos quais 12 iniciaram o tratamento com enantato de testosterona via intramuscular por 4 semanas e placebo via oral por 12 meses. Outros 11 meninos receberam enantato de testosterona com letrozol, um IA de terceira geração, e foi notado um incremento médio de 5,1 cm na estatura deles. Outro ensaio, com duração de dois anos, utilizou 16 garotos de cerca de 11 anos de idade, também finlandeses, e encontrou um aumento de 5,9 na estatura no grupo testado com letrozol em relação ao grupo testado com placebo. Já uma outra tese feita com um adolescente alemão conseguiu apresentar os resultados finais do tratamento com letrozol. Nele, o adolescente de 14,5 anos de idade medindo 142,7 cm alcançou a estatura final de 169 cm após 5 anos de tratamento. Em todas as dissertações apresentadas concluiu-se a necessidade da monitorização do perfil lipídico, visto que houve uma diminuição no HDL-colesterol em alguns casos. Além da inspeção da função hepática e níveis de gonadotrofinas. CONCLUSÃO: Dados os benefícios da utilização da inibição da aromatase na baixa estatura idiopática, segue-se a necessidade do constante aprimoramento científico na manipulação de enzimas com foco no tratamento e cura de doenças tais quais com suas necessidades e particularidades. _x000D_ _x000D_ _x000D_ _x000D_ _x000D_ _x000D_